

Diagnóstico laboratorial de Infecções Conjuntivais Bacterianas por *Staphylococcus aureus*

RAUBER, M.R.; FREITAS, A.L.P. ANTUNES, A.L.S

Email: rauber.mr@gmail.com - Faculdade de Farmácia UFRGS

INTRODUÇÃO

Os *Staphylococcus* spp. são agentes patogênicos oportunistas, com alta taxa de virulência. Frequentemente colonizam a porção nasal anterior dos humanos e devido a proximidade do sítio com a região ocular são causadores de conjuntivites. Entre os *Staphylococcus aureus*, destaca-se o resistente a metilina (MRSA). Esta resistência é descrita desde os anos 60, poucos anos após o início da utilização da metilina, uma penicilina sintética e específica contra este gênero. Entretanto, nas últimas décadas o MRSA adquiriu maior importância devido a dificuldade de tratamento eficaz contra este microrganismo resistente.

OBJETIVOS

Guiar a terapêutica através da identificação do microrganismo, seu padrão de suscetibilidade e avaliar alterações citológicas, além de fornecer informações quanto ao correto uso de medicamentos e medidas de higiene da região ocular.

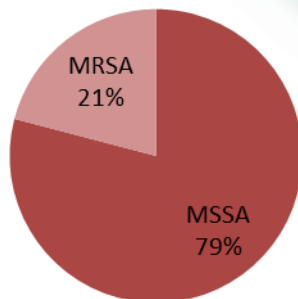
MATERIAL E MÉTODOS

Foram selecionados os resultados de pacientes que apresentaram crescimento de *Staphylococcus aureus*, durante o período de janeiro de 2008 a maio de 2011, no Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia – UFRGS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 44 isolados de pacientes 9 (21%) apresentaram resistência a metilina sendo então chamados de MRSA.

Achados de MRSA na comunidade dificultam dia a dia o tratamento destas infecções. A resistência dos *Staphylococcus* à metilina implica em resistência a todos os antimicrobianos beta-lactâmicos, além de apresentarem um padrão de resistência múltipla a outros antimicrobianos de uso frequente na oftalmologia.



CONCLUSÃO

O contato com a nossa comunidade por meio desse projeto proporciona subsídios práticos que servem de base para as construções teóricas de novas pesquisas e projetos de extensão universitária.

Gráfico 1: Percentual de MRSA em relação a MSSA